

Carbrasmar 30



ESPAÇOSA
O cockpit é enorme, sem solário na proa e com uma plataforma de popa estreita, para facilitar o embarque dos peixes. No posto de comando principal, visão de 360 graus e um amplo painel



Por Alvaro Otranto

Fotos Bruno Castaing

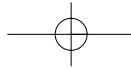
No início dos anos 80, desembarquei de um navio mercante e fui para Santa Catarina assumir meu primeiro iate, que era, então, um moderno barco feito em sanduíche de airex, um dos primeiros materiais sintéticos compostos usados em laminação. Tom Fexas, o “talento revelação” do design norte-americano da época, assinava aquele projeto, um inédito casco semideslocante (que navega entre 12 e 23 nós, em média). Após a construção daquela 85 pés em Joinville, o Brasil descobriu Fexas, que passou a assinar barcos dos estaleiros Riostar e Mares, sendo que este último lançou uma linha completa de pesca oceânica. Surgiu assim a Mares 30, que tem agora uma outra edição, produzida pelo estaleiro Carbrasmar, com novos materiais para diminuir o peso, mas sem perder a resistência e com um acabamento melhor.

Ela é assim

Barcos de pesca são espartanos por natureza, mas não é o caso desta confortável lancha de 30 pés, que tem amplos espaços, boa iluminação e adequada venti-

lação natural. Sua plataforma é mais estreita do que o habitual, mas, na verdade, ela é um apoio para embarcar os peixes e atrapalharia se fosse maior. Na espaçosa praça de popa fica a caixa de peixes, ao lado da tampa de abastecimento de combustível e uma discutível porta de inspeção do sistema hidráulico do leme (considerarei esta porta dispensável, porque o acesso pode ser feito retirando-se a caixa de peixes e, além disto, se a vedação falhar, a água entrará por ela e molhará os equipamentos, que deveriam ser protegidos). Ainda na popa, há um pequeno sofá, onde se pode instalar um viveiro de iscas sob o assento.

O posto de comando, dois degraus acima da praça de popa, pode, opcionalmente, ser coberto por uma capota reforçada e uma torre de pesca (ou “tuna-tower”, um posto de pilotagem para pesca). Neste convés, além do sofá para piloto e acompanhante, há um outro, em “L”, para quatro pessoas, e um console com pia e caixa de gelo. Senti falta de alguns pegadores, travas nos armários e uma ou outra vedação — coisa normal num barco termi-



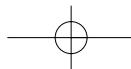
VELOCIDADE MÁXIMA 34,5 nós, a 2 850 rpm
VELOCIDADE DE CRUZEIRO 28,2 nós, a 2 200 rpm
ACELERAÇÃO 8,2 s até 20 nós
AUTONOMIA 260 milhas, a 1 800 rpm
POTÊNCIA 776 hp (nos hélices)

MANTENDO A TRADIÇÃO
A Carbrasmar 30 é uma reedição, mais leve e bem-acabada, da conhecida Mares 30, porém, com a mesma resistência

Carbrasmar 30

A pescadora está de volta

Ágil e com uma grande praça de popa, a nova Carbrasmar 30 é uma lancha sob medida para quem gosta, acima de tudo, de pescar no mar



Carbrasmar 30



CONFORTO
A capota e a tuna tower (acima) são opcionais desta lancha bastante úteis para quem pesca em mar aberto. Ao lado, o console com pia e caixa de gelo, que fica no convés principal



Além de ágil, a Carbrasmar 30 é estável, segura e boa na navegação a favor das ondas

nado às pressas, para ser apresentado numa feira, como aconteceu com esta lancha. O painel de comando é amplo, com os instrumentos bem visíveis, bússola e espaço para os eletrônicos. A posição de pilotagem é bastante confortável e a visibilidade, total. Por uma abertura na pára-brisa, chega-se à proa — onde evidentemente não há solário, já que estamos falando de um barco feito para pesca: apenas uma gaiúta e o compartimento da âncora. Na cabine, com pé direito de 1,86 metro, ficam uma grande cama de casal, o painel elétrico (completo) e o banheiro. No teste, as vigias foram esquecidas abertas, mas não se viu sinal de entrada de água.

Como ela navega

No dia do teste, cruzei muitas marolas de outras lanchas para avaliar a capacidade de amortecimento do casco. Acredito que a maior parte dos acidentes a bordo (ou mesmo das avarias leves) seja causada por marolas de barcos grandes. Pois a Carbrasmar 30 foi fiel a sua tradição: as pancadas foram relativamente secas pela proa, porém sem desconforto ou borrifos e, principalmente, sem perda de direção, um dos seus pontos fortes.

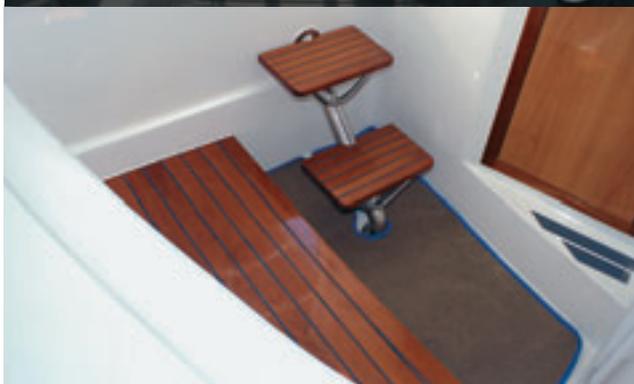
Nas curvas e manobras, a partir da tuna tower, a lancha reagiu sem perda de velocidade e com bastante agilidade. Neste tipo de barco, a dirigibilidade conta muito, pois na captura dos grandes peixes de mar aberto (como o marlim) as mudanças de direção se tornam manobras de grande precisão — e a Carbrasmar 30 tem manobrabilidade de sobra. Outras boas características desta lancha são a pouca entrada de água quando em marcha à ré e sua excelente performance a favor das vagas.

Em regiões varridas pelos ventos alísios ou sujeitas à “lestada”, os ventos perto da costa são mais ou menos assim: tudo calmo pela manhã, com o vento começando a soprar por volta das 10 h para, lá pelas 14 h, soltar toda sua energia (às vezes, por dias!). Quem pesca em locais distantes sai de madrugada e, no final da tarde, volta depressa. Nestas horas, e após uma jornada de muito balanço e adrenalina, um barco bom de “empopada” (navegação a favor das ondas) faz a diferença, pela estabilidade de rumo, segurança e conforto.



Onde e como testamos

A Carbrasmar 30 foi testada nas imediações da Baía de Guanabara, em dia de mar liso e sem vento. A bordo havia quatro pessoas e 850 litros de diesel.



E a motorização?

O piso do posto de comando se abre, para dar acesso ao espaçoso compartimento dos motores. A lancha testada era equipada com dois motores a diesel Megatech MB 366 PE, de seis cilindros e 400 cv cada, acoplados a reversores ZF com relação de transmissão de 1,5:1 e hélices de quatro pás de 21 x 27 polegadas. Mas um par de motores a diesel de 320 cv (motorização indicada pelo estaleiro) já seria mais que suficiente.

Com quem ela concorre

A concorrente histórica da Carbrasmar 30 é a Fighter 33, do estaleiro Sedna, que é mais macia quando navegando contra as ondas, e, graças ao seu comprimento maior, tem mais conforto na cabine. Em contrapartida, a Carbrasmar 30 é mais estável (balança menos quando parada), ágil nas manobras e melhor com mar de popa.

A nossa conclusão

Esta é uma embarcação de menor porte, adequada à pesca oceânica, segura e que pode agradar também a mergulhadores, já que sua área livre no convés é enorme. A Carbrasmar conseguiu atualizar com tecnologia e experiência prática um casco mais do que consagrado pelo sucesso de muitos pescadores.

ACIMA E ABAIXO
Painel de controle na tuna tower e entrada e interior da cabine, onde há uma grande cama de casal

BOA DE PILOTAR

A Carbrasmar 30 corta as marolas sem perda de direção, tem boa manobrabilidade e o posto de comando oferece bastante conforto para o piloto

Dica de quem testou

“Contra as ondas, abaixe os flapes ao máximo, para cortar melhor as vagas e amortecer o impacto”

Quem faz?

Carbrasmar, www.carbrasmar.com, tel. 21/2584-1333, Rio.



Carbrasmarmar 30



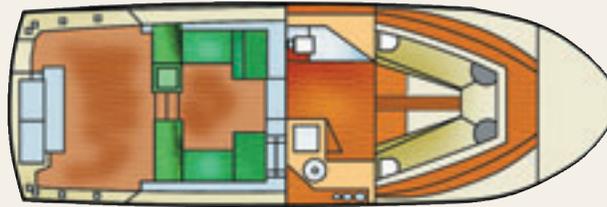
Pontos altos

Boa navegabilidade a favor das ondas
Boa capacidade de manobra
Praça de popa espaçosa



Pontos baixos

Menor navegabilidade contra as ondas
Excesso de tampas no convés
Faltam pegadores na área externa

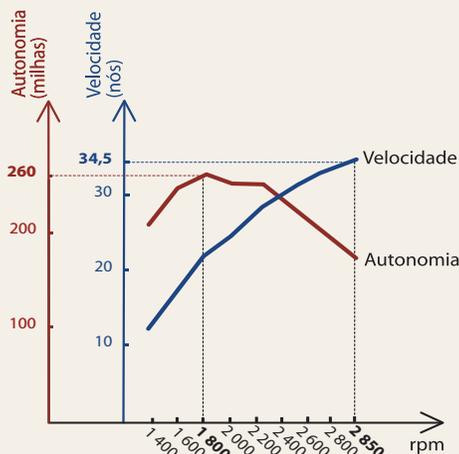


Principais opcionais

Tuna-tower • toldo • banco de pesca removível • capa • material de salvatagem • guincho elétrico • som • equipamentos eletrônicos para navegação • gerador • ar condicionado.

Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1 400	12,0	47	207
1 600	16,3	54	245
1 800	21,8	68	260
2 000	24,8	80	251
2 200	28,2	92	248
2 400	30,5	112	221
2 600	32,6	132	200
2 850	34,5	162	173



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com quatro adultos, 850 litros de diesel e sem água a bordo.

Como ela é

▪ Comprimento máximo	10,24 m
▪ Comprimento do casco	9,32 m
▪ Boca	3,40 m
▪ Calado com propulsão	0,97 m
▪ Borda-livre na proa	1,00 m
▪ Borda-livre na popa	0,80 m
▪ Pé-direito na entrada	1,86 m
▪ Ângulo do V na popa	14 graus
▪ Combustível	900 litros
▪ Água	200 litros
▪ Peso sem a motorização	3 500 kg
▪ Peso da motorização	1 240 kg
▪ Capacidade (dia/pernoite)	8/2
▪ Projeto	Tom Fexas / Carbrasmarmar

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Principais equipamentos

5 cunhos de aço inox • escada de popa em aço inox • quadro de disjuntores • suportes com 3 baterias de 142 Ah cada • luzes de navegação • direção hidráulica • conjunto de flapes • 3 bombas de porão de 2 000 gph cada • 1 gaiúta • 4 vigias • sistema de pressurização de água doce • vaso sanitário manual • revestimento termoacústico no compartimento do motor • geleira • guarda-mancebo em aço inox • chuveiro de água salgada no cockpit com bomba elétrica própria • 5 porta-caniços • filtros Racor para combustível • filtros de água salgada. ■